

## NOTA DE REPÚDIO

A **FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PARANAGUÁ - FASP** MANIFESTA SEU TOTAL REPÚDIO AO ATO COVARDE E INACEITÁVEL DE VIOLÊNCIA PRATICADO NA NOITE DO DIA 29/09, NA UPA 24h “JOÃO PEREIRA”, QUANDO SERVIDORAS FORAM AGREDIDAS FISICAMENTE, DURANTE O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES, POR UM ACOMPANHANTE DE PACIENTE.

É INADMISSÍVEL QUE PROFISSIONAIS QUE DEDICAM SUAS VIDAS AO CUIDADO DA POPULAÇÃO SEJAM ALVO DE AGRESSÕES DENTRO DE UM ESPAÇO DE SAÚDE. RESSALTAMOS QUE HAVIA SEGURANÇAS NO LOCAL NO MOMENTO DO OCORRIDO E QUE TODAS AS MEDIDAS CABÍVEIS ESTÃO SENDO ADOTADAS PARA GARANTIR A INTEGRIDADE FÍSICA E PSICOLÓGICA DE NOSSOS COLABORADORES, BEM COMO PARA RESPONSABILIZAR O AGRESSOR.

REAFIRMAMOS QUE A FASP NÃO PERMITIRÁ, EM HIPÓTESE ALGUMA, QUE SEUS TRABALHADORES SEJAM EXPOSTOS À VIOLÊNCIA E SEGUIRÁ ATUANDO FIRMEMENTE PARA GARANTIR A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS SEUS SERVIDORES.

A VIOLÊNCIA CONTRA PROFISSIONAIS DA SAÚDE É UMA AFRONTA NÃO APENAS AOS TRABALHADORES, MAS A TODA A SOCIEDADE. A FASP REAFIRMA SEU COMPROMISSO EM DEFENDER INCANSAVELMENTE AQUELES QUE DIARIAMENTE SE DEDICAM A SALVAR VIDAS.

**“UPA 24H “JOÃO PEREIRA” - PARANAGUÁ, 30 DE SETEMBRO DE 2025.**

**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PARANAGUÁ - FASP**

**Wilson Eugênio Gomes de Moraes**  
Direção Geral - FASP

